

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO Nº DE 2007 (Do Sr. Edson Duarte)

Solicita que seja constituído Grupo de Trabalho destinado a discutir os efeitos do amianto sobre a saúde e o meio ambiente e apresentar propostas.

Senhor Presidente

Nos termos regimentais, requeremos à Vossa Excelência que seja constituído no âmbito desta comissão Grupo de Trabalho destinado a discutir os efeitos do amianto sobre a saúde e o meio ambiente, sua produção e comércio, bem como apresentar propostas no sentido de aperfeiçoar a fiscalização existente, métodos e normas de controle do produto.

JUSTIFICAÇÃO

O amianto é considerado um dos produtos mais perigosos do mundo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a exposição ao amianto crisotila, ou amianto branco, aumenta os riscos de asbestose, câncer de pulmão, e mesotelioma. Não há limite de tolerância para os riscos de câncer; havendo exposição em maior ou menor grau, há risco de câncer. Por isso ele já é proibido em 34 países.

Empresas nacionais, conscientes dos danos associados ao uso do asbesto, modificaram sua planta industrial, e comercializam produtos similares mas sem amianto. Mas isto é exceção. Infelizmente a produção e comércio de amianto ainda estão liberados no Brasil. Ele ainda é produzido e comercializado no país em larga escala.

O que se indaga, portanto, é quais os efeitos da produção sobre o meio ambiente? Qual o passivo ambiental de uma atividade mineradora em operação há mais de 60 anos no Brasil? Quais os efeitos reais sobre os trabalhadores da indústria? Quais os riscos para população? Como o mercado pode substituir o amianto por outro não cancerígeno?

Tais questões serão abordadas pelo GT que propomos.

Pretendemos ouvir especialistas, estudiosos do assunto, técnicos do Governo, empresários, ONGs envolvidas com a questão; visitar minerações abandonadas, como a de Poções, na Bahia, com mais de 700 hectares inviáveis para todo tipo de atividade; visitar indústrias falidas, como a Auco, de Avaré, São Paulo, e os resíduos que foram abandonados; visitar a única mina produtora de amianto no Brasil, localizada em Minaçu, Goiás. Vamos ouvir as vítimas, os ex-trabalhadores das minas e fábricas, a comunidade envolvida. Nossa intenção é realizar audiências públicas, encontros, seminários nas diversas regiões do Brasil onde a questão do amianto está presente no cotidiano das pessoas.

O Legislativo, e mais precisamente esta comissão, tem condições de contribuir na busca de alternativas que auxiliem o Estado a encontrar solução para o problema. O Grupo de Trabalho que estamos propondo tem condições de fazer um diagnóstico preciso da realidade e, junto com a comunidade envolvida, apresentar as saídas.

Deste modo, conclamamos nossos pares a aprovarem esta proposta.

Sala da Comissão, em

novembro de 2005

EDSON DUARTE
Deputado